



O PAPEL DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

O PAPEL DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL DA CRIANÇA

Segundo a Convenção sobre os Direitos da Criança ¹, as crianças têm direito “ (...) a um nível de vida suficiente, de forma a permitir o seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral e social. Cabe primordialmente aos pais e às pessoas que têm a criança a seu cargo a responsabilidade de assegurar, dentro das suas possibilidades e disponibilidades económicas, as condições de vida necessárias ao desenvolvimento da criança”.

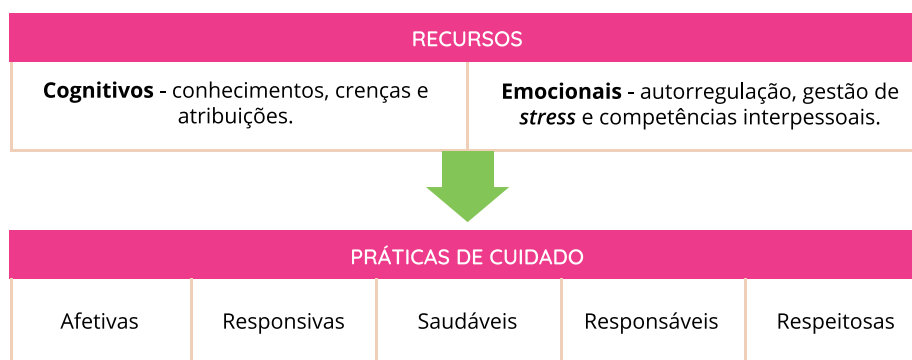
No que respeita ao papel da família no desenvolvimento da criança, a Organização Mundial da Saúde ² (OMS) destaca, entre outras componentes fulcrais para o desenvolvimento pleno da criança, as práticas de cuidado responsivas, as oportunidades para a experiência de aprendizagens precoces e a segurança e proteção (veja-se esquema à direita).



No seguimento do enquadramento anterior, importa salientar, pese embora o contributo de outros contextos e setores para o desenvolvimento da criança, o papel das famílias e do vínculo afetivo que as crianças estabelecem com as figuras de cuidado em contexto familiar (e/ou com outras pessoas que desempenhem funções de cuidado). As experiências familiares da criança na primeira infância relacionam-se com o seu subsequente desenvolvimento emocional e social, refletindo-se também nas futuras interações com o ambiente circundante, bem como na qualidade e na duração das relações ao longo da vida ³.



Considerando a importância dos primeiros anos de vida da criança, é, portanto, fundamental que as famílias e/ou outras pessoas que desempenhem funções de cuidado possuam os recursos adequados, incluindo **conhecimentos, competências, atitudes e bem-estar emocional, para garantir o melhor desenvolvimento da criança.**



1. Sugere-se a consulta da Convenção dos Direitos da Criança, disponível em https://www.unicef.pt/media/2766/unicef_convenc-a-o_dos_direitos_da_crianca.pdf

2. A OMS refere, no âmbito da saúde da criança, o conceito *Nurturing Care Framework*, enquanto quadro de referência e de compreensão que salienta a importância dos primeiros anos de vida da criança para o seu pleno desenvolvimento. Informação detalhada sobre esta matéria está disponível em <https://nurturing-care.org/what-is-nurturing-care/> e em <https://www.who.int/teams/maternal-newborn-child-adolescent-health-and-ageing/child-health/nurturing-care>

3. Sugere-se a consulta de informação adicional sobre o papel das relações familiares no desenvolvimento e bem-estar da criança e na prevenção da violência em <https://www.cdc.gov/violenceprevention/childabuseandneglect/essentials/index.html>

4. Informação detalhada sobre parentalidade positiva e eficaz, no âmbito do *5Rs Model of Positive and Effective Parenting*, está disponível em <https://www.unicef.org/lac/en/reports/guidance-families-prevent-violence-early-childhood-time-covid-19>

A este respeito, podem ser elencadas cinco ações ⁴ que promovem o fortalecimento das competências e práticas das famílias e/ou de outras pessoas que desempenhem funções de cuidado (veja-se esquema à direita).

A FAMÍLIA COMO AGENTE NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

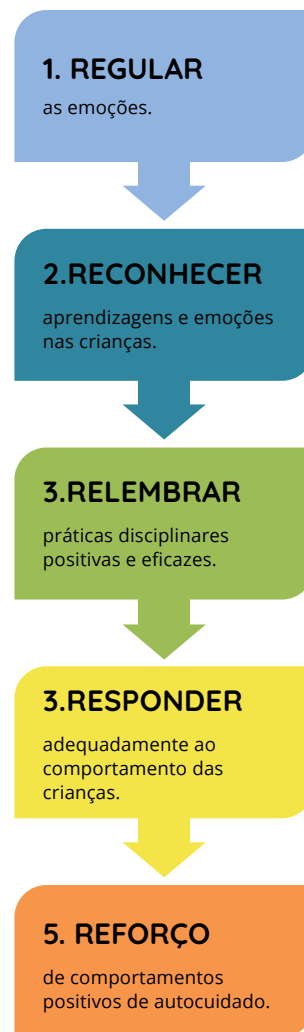
A **exposição das crianças à violência** pode comprometer o seu desenvolvimento, saúde e educação, com consequências psicológicas, emocionais e físicas negativas, a curto, médio e longo prazo. A violência pode afetar a aquisição da linguagem e o funcionamento cognitivo da criança, podendo também resultar em limitações no seu funcionamento social e emocional.

Do ponto de vista de uma intervenção mais eficaz, os esforços de **prevenção da violência deverão ocorrer desde os primeiros anos de vida da criança** ⁵ e os efeitos desses esforços (nomeadamente as aprendizagens e competências das crianças) serão tão mais generalizáveis e duradouros, quanto maior for o envolvimento das famílias ⁶.

As famílias, concretamente os seus elementos, constituem figuras de referência/modelos de comportamento determinantes para o desenvolvimento da criança: as relações mantidas com a família desempenham, para a criança, um poderoso papel na definição de valores, expectativas e crenças relativamente a vários aspetos da vida, incluindo o envolvimento em comportamentos de risco e os relacionamentos – de amizade e de intimidade ⁷.

Aliás, atendendo à complexidade do fenómeno da violência, uma **atuação integrada e concertada** ⁸ e o trabalho em rede, precisamente potenciando o envolvimento e a participação da família, promove a construção de relacionamentos positivos e significativos entre a escola e a família e de uma base sólida para a sua educação ⁹, potenciando também a eficácia dos esforços de prevenção da violência. Por tudo isto, importa auxiliar as famílias a: construir uma nova consciência de si e do seu papel na educação das crianças; reconhecer as necessidades da criança; promover a comunicação família-criança.

A participação das famílias e o reforço da comunicação e da partilha entre família e criança são especialmente importantes nos esforços de prevenção da violência, uma vez que estas dinâmicas promovem a consolidação e a generalização das aprendizagens e o reforço das competências que possam ser adquiridas ou desenvolvidas pelas crianças no âmbito de intervenções preventivas estruturadas, ao potenciarem a reflexão (das crianças e das famílias) sobre os temas e a realização (conjunta) de atividades e dinâmicas em ambiente familiar. Mais ainda, este envolvimento promove relações mais positivas entre a família e a criança, contribuindo para o desenvolvimento social e emocional da criança, incluindo ao nível da consciencialização e autorregulação de comportamentos e emoções.



SUGESTÕES DE CONSULTA

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) tem produzido recursos informativos para famílias sobre temáticas relacionadas com a violência contra crianças e a sua prevenção. Desenvolveu uma coleção de Guias para Famílias, que visa sensibilizar para a importância das famílias na educação das crianças em temáticas como a prevenção e combate à violência e a promoção da igualdade de género.

Estes recursos estão disponíveis em <https://apav.pt/ser/index.php/materiais-e-recursos/guias-para-fami-lias>. Sugere-se também a consulta de: www.apav.pt/ser e www.apav.pt

5. Informação detalhada sobre as características e os princípios orientadores dos esforços de prevenção da violência pode ser consultada no “Manual crianças e jovens vítimas de violência: compreender, intervir e prevenir”, da APAV, disponível em https://apav.pt/publiproj/images/yootheme/PDF/Manual_Crianças_Jovens_PT.pdf

6. Sugere-se a consulta de Webster-Stratton, C. (2018). Como promover as competências sociais e emocionais das crianças. Braga: Psiquilíbrios Edições.

7. Sugere-se a consulta de Wolfe, D. A., Jaffe, P. G., & Crooks, C. V. (2006). Adolescent Risk Behaviors: Why Teens Experiment and Strategies to Keep Them Safe. London: Yale University Press.

8. Sugere-se a consulta da folha informativa da APAV sobre Prevenção da Violência, disponível em https://apav.pt/apav_v3/images/pdf/FL_Prevencao_2020.pdf e dos materiais e recursos complementares, disponíveis em <https://apav.pt/ser/index.php/hora-de-ser-no-terreno>.

9. Sugere-se a consulta de Gonçalves, C. N. B. (2017). Resolução de Conflitos. Promoção de Competências de Interação Social entre Crianças em Idade Pré-Escolar (Masters dissertation, Instituto Superior de Educação de Lisboa), disponível em <http://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/21861>

10. Sugere-se a consulta de McKay, A., McKay, H., King, K., & Meyers, R. (1983). Preventing School Failure: The Relationship Between Preschool and Primary Education. Ottawa, Ont.: International Development Research Centre, 36-41.

11. A APAV desenvolveu o Programa Hora de SER® - Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos, entretanto implementado e avaliado. Trata-se de um programa estruturado de prevenção da violência para crianças, com uma versão para crianças entre os 6 e os 10 anos de idade e outra versão para crianças em idade pré-escolar. Informação detalhada sobre o Programa Hora de SER® está disponível em www.apav.pt/ser e www.apav.pt.